

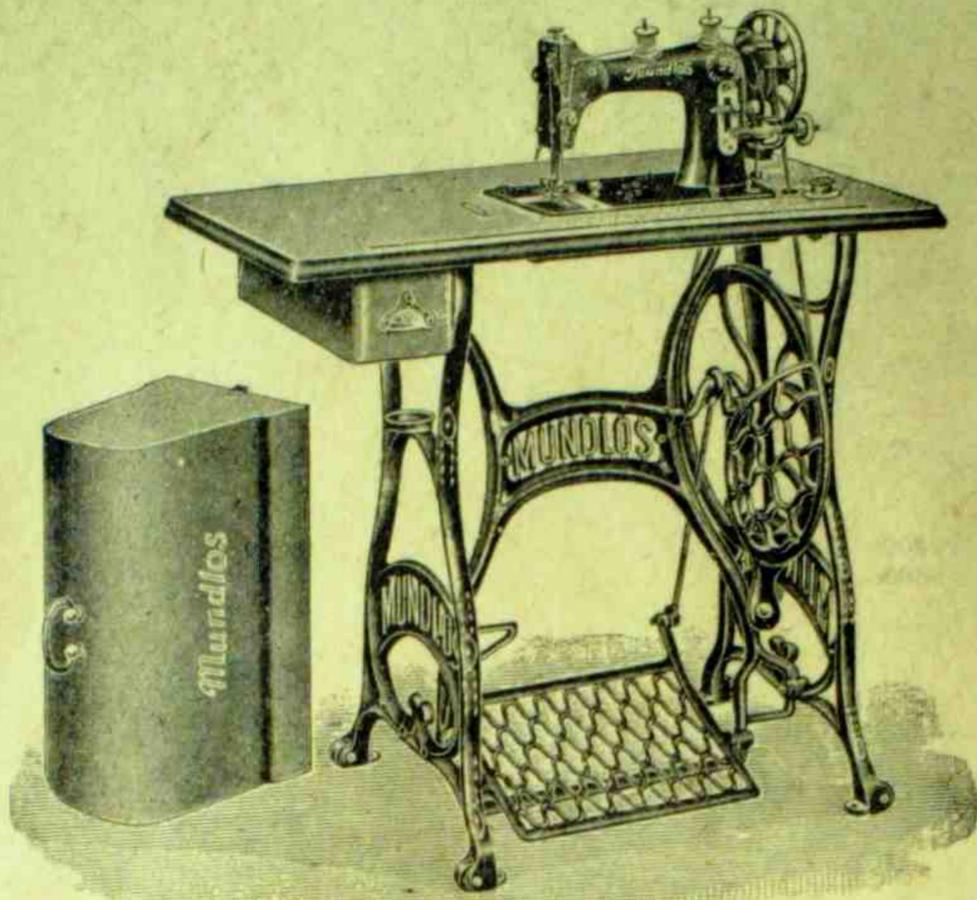
Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

BROMBERG & CIA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 77 - Caixa Postal, 756 - Telep. Central, 3000 - S. PAULO

Machinas



de Costura

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Edmundo Gagni

Pintor Sacro

Executa qualquer Pintura Decorativa, como tambem em Sedas, Painéis e Quadros, sendo especialista em decorações de Igrejas.

Dá lições a domicilio. - RUA AUGUSTA, 237

TRAVAGLINI & MARIOTTI Lda.

Engenheiros e Constructores

Projectos e construcções "Sacras" e profanas, por empreitada ou administração.

RUA LIBERO BADARÓ, 28 - Sala, 3 - 3.º andar - S. PAUL

"SEMANAES"

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de LELLIS VIEIRA

Pedidos á Administração da «AVE MARIA»

— Preço 4\$000 —

e mais as despesas do correio — C. Postal, 615

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

«Semanas»	4\$000	Luciano e Paulina	1\$500
O Balamo das Dores	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As ruinas do meu Con- vento	3\$000	A tenda de mestre Lucas	1\$000
O dever pelo dever	2\$500	Luz do sol	1\$000
Simi a hebréa	2\$500	Não mais balcão	1\$000
Fragrancia de um lirio	1\$000	O Castigo	1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) — PREÇO: 4\$000, e o porte — Caixa, 615



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

" Com approvação da Autoridade Ecclesiastica "

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
CORACÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORACÃORedacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 98
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

A grande estima que merecem as praticas piedosas

Intenção da Archiconfraria para o mez de Dezembro



OMO bafejo gratissimo de auras bemfazejas, como o regadio suspirado de plantas murchas e cristadas aos ardores inclementes do sol, assim os suspiros da oração, os anhelos intimos da piedade reanimavam as almas dos povos nas grandes catastrophes, tanto como nas communs adversidades, re-

temperavam o espirito dos guerreiros para enfrentar inimigos poderosos, e se não livravam os combatentes de uma derrota, pois de ambos os lados se erguiam preces ao Senhor dos exercitos, em todos se mantinha depois de ferida a batalha, a nobreza de coração, a altivez de character, sustentando o bom nome e a fidalguia que não se abaixa em vencidos e vencedores.

Tal a grandeza da oração, tal a eficacia salvadora da prece, não já dessa prece escondida e vergonhosa que faz apenas descerrar os labios de tímido crente ao sorriso sarcástico, mas dessa piedade publica e desassombrada que nascendo das raizes intimas da crença na summa bondade e no poder infinito de Deus, lança-se como setta nos ares, atravessa as nuvens, penetra os céus, e envolvida em espiraes de incenso, somente pousa na presença do Altissimo.

Relanceando a nossa vista por todas as

phases da humanidade, ou poderosa ou desvalida, ou sentada no throno e maneando o sceptro moderador dos povos, ou cançada e ofegante, mourejando nas labutas que hão de remil-a da miseria e da fome, sempre a vemos com as mãos supplices e os olhos levantados ao céu, buscando na altura inaccessible o auxilio e a fortaleza, a luz e o conselho nas duvidas, o alivio e consolo nas aflicções. Isso nos indicam os templos com sua vastidão e magnificencia no meio das populosas cidades ou nas acropoles alteadas para a defeza das nações; isso nos revelam as capellas humildes nas aldeias do campo e os santuarios escondidos nas solidões da matta ou avistados nas alturas dos montes ingremes e longinquos.

O homem cercando com sua prece o throno de Deus, se faz semelhante aos Anjos, seus cortezãos, que lhe apresentam nos incensarios de ouro as orações dos Santos que ainda estão na terra, como tambem as supplicas de todos os justos e ainda dos pecadores que com humildade e reverencia pedem ao Senhor piedade e misericordia.

Se os homens julgam ennobrecer-se achando-se em presença dos reis ou dos supremos governadores dos povos, e conversando com os detentores do summo poder, quanto será mais alevantada a dignidade das criaturas que pela practica da oração, pelas devoções assiduas, longamente estão conversando com o supremo imperante, com o rei dos reis, com aquelle a

quem obedecem todas as potestades e a quem se submetem promptas e humildes todas as forças da natureza?

Não ha, na verdade, perguntas e respostas, observações e reparos entre o Creador e a creatura. Ha apenas o pedido, singelo, a exposição das proprias necessidades, o annuncio do desejo para seu bem e para a felicidade dos outros, e ainda o pedido de que o mesmo Deus manifeste a sua gloria e faça com que todos correspondam a seu amor. Chora-se na presença de Deus como á vista de um pai que nos ama e quer consolar-nos; mas que se compraz immensamente na humildade, na confiança, no amor e contrição que se exercitam nestas manifestações espontaneas de piedade e devoção.

Porém si claramente e com vozes distintas parece que este pai adorado não responde a seus filhos, quantas vezes o coração sente o alivio desejado, a esperança animadora renasce no espirito, as trevas se dissipam, e as sombras dão logar á luz de uma felicidade inesperada!

Jesus, o mestre da verdade, o Verbo divino, resplendor da eterna sabedoria, nos ensina, a pedido de seus primeiros discipulos, uma formula de oração, a prece dominical que é a base de todas as devoções.

Chegara o tempo em que todos haviam de adorar a Deus em espirito e em verdade, segundo elle afirmou, fechando discussões, á estraviada Samaritana, e não obstante, para que os homens não errassem, pedindo a Deus o que não era conveniente, com muitas e inuteis palavras, encerrou naquella prece unica, modelo de todas as outras, o que era mais necessario que todos pedissem ao Pae celestial,

comprehendendo tambem no sentido de suas palavras tudo quanto podiamos desejar. Esta oração, saida dos labios de Jesus, não exclue por tanto as demais devoções; é o seu primeiro exemplar, e como que um ponto de partida para insinuar e urgir a divina bondade com outras orações afim de que nos conceda as graças que desejamos.

O proprio Jesus recitava com seus Apostolos, até na ultima ceia, as orações que costumavam rezar os hebreus. S. Paulo aconselha os primeiros christãos que nas suas reuniões louvem e orem a Deus com psalms, hymnos e canticos já conhecidos e usados por elles, e como que autorizados pelos demais Apostolos e pelo mesmo Jesus. Estas orações publicas são a origem de todas as preces, usadas pela santa Igreja, columna indestructivel da verdade, Esposa e Discipula de Jesus, e que pela boca de seus ministros e de muitos religiosos echoam em nossos templos, em todos os paizes da terra.

As devoções dos fieis ou são um echo e trasladadas dessas orações do Officio Divino e da Missa rezadas pelos sacerdotes, ou são aprovadas como santas e agradaveis a Deus, pela sua autoridade docente, recebida de Jesus Christo.

Só por tanto nos podem merecer respeito e estimação as orações e practicas religiosas muitas das quaes ou quasi todas incluem alguma oração áquella Senhora que é o modelo de santidade, o primeiro poder de intercessão ante Jesus Christo e nossa benignissima Protectora.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

VOU VÔANDO, VOU VÔANDO!

Sou pombinha que deixando
Este mundo corruptor,
Vou vôando, vou vôando,
Para o ninho do amor.

Neste desejado porto
Poderei já descansar,
Eu conheço nelle um horto
Donde aqor não pôde entrar.

Meu peito está-se abrasando,
Entanto, vôo com ardor,
Vou vôando, vou vôando,
Para o ninho do amor.

Sou pombinha que fugindo
Da cruel garra do falcão,
Vou minha nau dirigindo,
Ao porto de salvação,

E no horto um ninho brando
De ternuras e candor,
Vou vôando, vou vôando,
Para o ninho do amor.

Ai! deixa-me minha vida
Vôe ao ninho de teu amor,
E que libe sua ambrosia
Como abelha em suave flôr.

Atráz o mundo deixando
Com as azas do fervor,
Vou vôando, vou vôando,
Para o ninho do amor.

A dulcissima mansão
Que meu coração queria,
E' a amada solidão
Do Coração de Maria.

Deixa-me doce Mãe minha
A teu Coração vôar,
Como candida pombinha
Ficarei sempre a morar.

Se de clamorosa caça
Fógem as aguias caudaes,
Eu fujo á maldita raça
Dos milhanos infernaes.

Oh Virgem das almas guia,
Sois meu amor, minha paixão!
Não poderei ser um dia
Filho do teu Coração?

Alli dormirei tranquillo
Arrulhando com amor,
Alli em tão seguro asylo
Longe do mundo traidor.

E o meu vôo já remontando,
Temerosa do aqor,
Vou vôando, vou vôando,
Para o ninho do amor.

Oh céu do Omnipotente,
Coração sempre acendido,
Vós sois cristalina fonte
E eu pobre cervo ferido!

Quero, oh Mãe, fiel viver,
Envolvido neste véo
Para vôar ao morrer,
Convosco, convosco ao céu.

SEMANA LITURGICA

Segunda Domingo do Advento

Resumo liturgico

É Jesus a figura brilhante que domina sobranceira nas cerimoniaes do culto catholico. Vimol o na passada semana como rigoroso juiz prestes a punir a maldade que se alastra avassaladora e dominante com a rapidez do ar empestado. A scena temerosa do juizo final, com magnificos traços descripta pelos prophetas e pelo mesmo Jesus Christo, não pode deixar de abalar os corações onde ainda latejam sentimentos generosos e alevantados.

No presente domingo, porém, outra idea mais alegre e esperançosa apparece a captivar os espiritos — Jesus Salvador. Já não é o terrifico Juiz que, exornado de inapagavel magestade, brande a espada vingadora contra os impios, senão o Deus bondoso assignalado por Isaias, o Redemptor do mundo a nascer da estirpe de Jessé e a cumular-nos de gaudio pela virtude do Espirito Santo, o Senhor traçado no gradual da missa como padrão de belleza e formosura extraordinaria, o omnipotente Soberano que se manifesta com os signaes inconfundiveis do milagre em resposta aos discipulos do Baptista: *ide e contaes a João que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem e os mortos resuscitam.*

Como pela decoração interior das basilicas e templos christãos conhecemos os diversos estylos architectonicos, descobrindo o espelho do esplendor byzantino nos abundantes jaspes, porphiros, ouros e mosaicos, dando-nos tambem os azulejos e arabescos a nota discreta e fina do estylo mourisco, surgindo á nossa vista a igreja romana com as abobadas baixas, destacando-se a cathedral gothica pelas ogivas elegantes e desassombradas e pelas torres esguias como flechas — não de outra maneira, approximando-se a vinda de Jesus, o devemos conhecer e distinguir dos pseudo-prophetas e embaucadores pelo inconfundivel testemunho do milagre que afiança a missão salvadora que traz ao mundo.

Sabedoria pedagogica

Atravez desses pensamentos primordiales da liturgia do presente domingo, descobrimos profunda sabedoria pedagogica e longo descortino na educação moral que a Igreja espalha a mancheias pelas cerimoniaes do tempo do advento. Desde os primeiros albores, a tristeza espalmara as suas azas funebres; cessaram as armonias que embalavam os corações nas grandes festividades, suprimiu-se o canto solemne e majestatico do «Te Deum», o «Gloria in excelsis» não resoa com seus acen-

tos magicos, o sacerdote apenas se apresenta á celebração dos mysterios aucharisticos com os paramentos roxos, tudo convidando ao recolhimento e ao pranto das proprias culpas com que ofendemos a Deus e com que o mundo prevaricou nas suas crenças.

Não era todavia opportuno alongar em demasia essa feição de tristeza e eis que entra a prevalecer, pontilhada de enlevo extraordinario, acenando ás almas, concitando os corações, a idea jubilosa do Salvador como aurora radiante que nos anuncia o dia da liberdade e o termo de oppressora escravidão. Não contemplaremos os fulgores de luxos faustuosos, de finas joias e armas cinzeladas, mas veremos o Deus manso que faz reviver as consciencias mortas e acoroça os animos com a fagueira esperança da libertação do miserimo estado a que nos arrastou o peccado, curtindo magoas e chorando amarguras no exilio deste mundo.

A esperança como factor educativo

Pela liturgia catholica, assevera Mourras, educou-se o sentimento dos povos europeus, e pela esperança que incentiva as vontades — podemos acrescentar — as nações catholicas se constituiram as deanteiras da civilização, das artes e do progresso. A esperança, irmanando tanto os individuos como as collectividades, foi a avalanca e a mola real de feitos extraordinarios gravados no bronze da historia. Recordemos as façanhas de Leonidas a lutar com 300 espartanos contra numeroso exercito persa; rememoremos o soldado de Marathona tombando sem folego depois de anunciar em Athenas a victoria estrondosa dos patriotas; lembremos já na historia christã os milhares de martyres que se atiraram aos braços dos tyrannos ou morreram nos tormentos, servindo até de tochas accesas, besuntados de resina nos jardins imperiales... e veremos nesses e noutros innumerados factos, modelares exemplos que põem de relevo; a necessidade da esperança como ponto basico da educação dos individuos e das sociedades.

O esmorecimento e o desanimo contemplamol-os apenas como companheiros de civilizações impotentes, de dissensões intestinas e prepotencias oligarchicas, sendo semelhantes ao olhar de Medusa que petrificava quantos o encaravam. Nunca relevará salientar gerações que se desenvolveram embaladas em tão triste berço, visto que só têm um gesto associado ao seu desdobrar de actividades — a entrega dos signaes de submissão em face do inimigo, como o fizeram os estados da Grecia,

infensos ao combate, na presença do rei Dario.

Não posso despercebida tal importancia á Igreja — mestra abalizada que leva as vantagens a todos os educadores — e por isso alicerça o edificio religioso da educação moral com a figura empolgante de Jesus — unica esperança dos homens no mar encapellado da vida. Convidanos a esperar em Jesus porque é o nosso Salvador, a luz que dissipará os nevoiros das nossas intelligencias, o intemerato governante que porá cobro ás desordens do mundo anarchisado, o medico caridoso que pensará as feridas das almas ensanguentadas na lucta contra inimigos crueis e ferozes.

A flor da esperança

Memoravel é a retirada dos dez mil gregos, atravez das ardentes planicies do Tygre e dos desfiladeiros gelados da Armenia, transpondo torrentes, galgando ingremes montanhas, atravessando terras inhospitas, com a esperança de ver a patria idolatrada em dia infausto abandonada. Impossivel descrever a anciedade que latejaria naquelles corações ralados de saudades pela terra sagrada onde nasceram.

Com a mesma insoffrida ansiedade desfiam-se os dias do advento para os christãos, almejando a ventura de beijar os pés do Menino prophetizado pelos seculos além. Os corações pulsam de intensa emoção e ficam erectos como o caliz de uma flor dispostos a receberem o orvalho rorante de dons e graças sobrenaturaes — apanagio da gloria e da immortalidade.

P. ASTERIO PASCHOAL

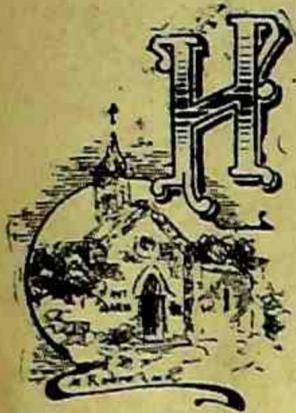
C. M. F.

Indicador christão

Dezembro

4. Domingo — S. Pedro Crysologo e Sta Barbara.
5. Segunda-feira — S. Dalmacio e Sta. Crispina.
6. Terça-feira — S. Nicolau e Sta. Leonia.
7. Quarta-feira — S. Ambrosio e Sta. Phara.
8. Quinta-feira — † Immaculada Con eição.
9. Sexta-feira — S. Leandro e Sta. Leocadia.
10. Sabbado — S. Melchiades e Sta. Justina.

VIRGEM IMMACULADA, SALVAE O MUNDO!...



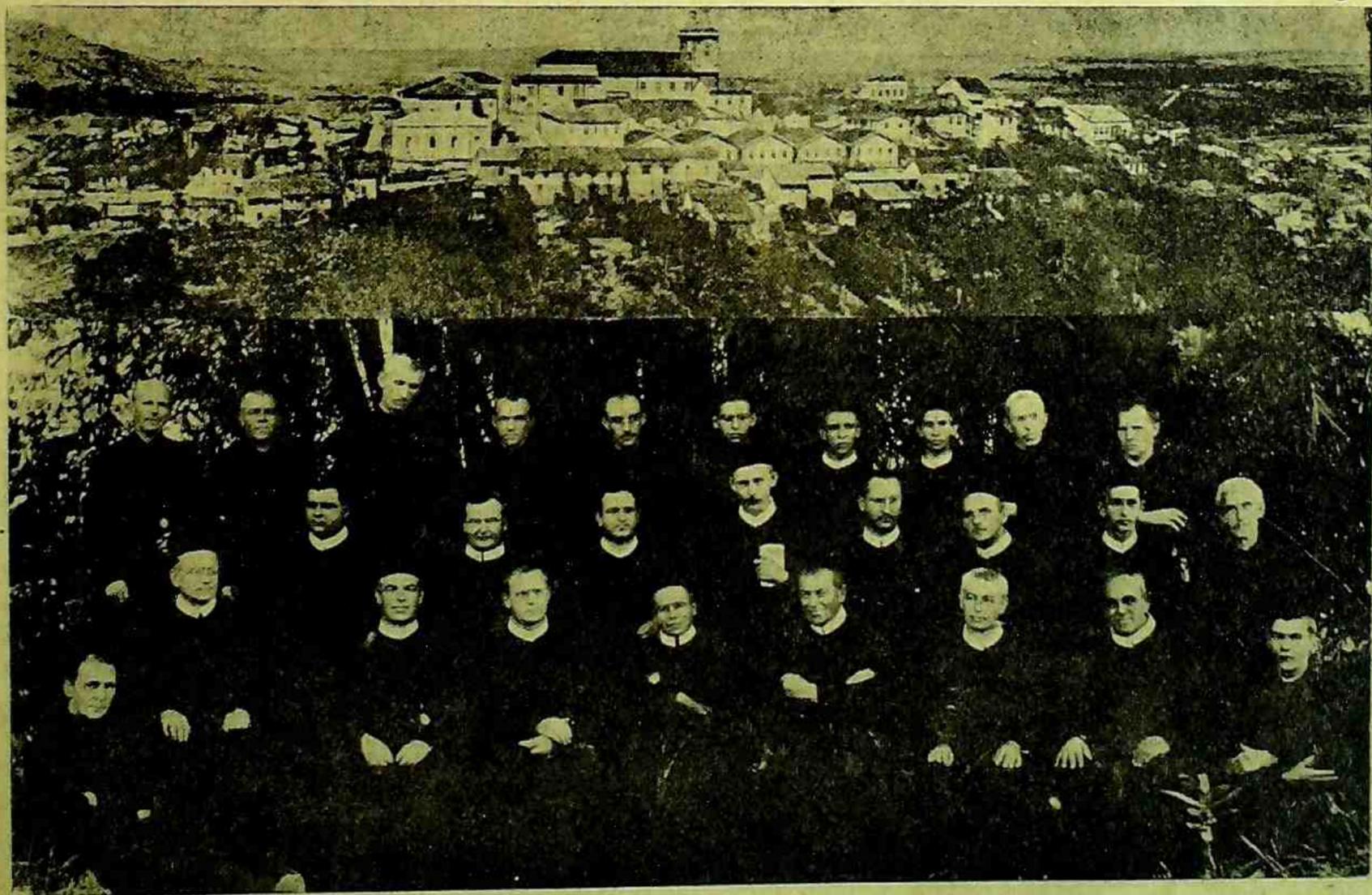
A tempos a humanidade começou já a descrever da efficacia de quantos meios de salvação ensaiou o genio, a riqueza e a força do espirito humano. Reuniram-se mil vezes os diplomatas em conferencias internacionaes; sabios profundos estudaram os problemas palpitantes do momento social; generaes trataram de organizar as forças vivas das nações; eminentes magistrados condensaram suas energias mentaes com o fito de redigir as formulas mais exactas do direito e da justiça: tudo debalde e quasi em pura perda.

A dissolução vizinha do esphacelamento, diz um escriptor, invadiu o corpo social e nelle lavra com tal actividade que duma hora para outra, pode imperar o chaos e a destruição, desaparecendo tudo quanto significa civilização e progresso. Ensaíaram-se todos os alvitres da prudencia, experimentaram-se todos os despotismos, proclamaram-se soluções novas, substituíram-se as tradicionaes formas de governo

por outras democraticas de principios mais liberaes, e apesar de tudo a aurora da paz não raiou, pelo menos duma paz solida e garantida. Reinam ainda prenuncios de tempestades pavorosas, ameaças presagas de novos cataclysmos e perspectivas sinistras de horrores que nos trazem em angustiosos sobresaltos.

O cancro roaz causador destas perturbações organicas não pode ser extirpado sem um milagre do céu e é por isso que, annos atraz, as primeiras autoridades dos dominios britanicos e de suas vastissimas colonias, num documento magnifico, exprimiam a intima convicção de que fóra dos principios religiosos ou sobre a base duma moralidade athea, era inutil procurar o remedio efficaz e presentaneo das mazellas sociaes. E aquellas phrases tão sinceras deveriam ter calado fundo na consciencia das nações, como a suprema declaração do medico, que determinando a doença pela diagnose, prescreve a unica medicina salvadora, numa crise de prognostico fatal.

Nas allocuções feitas pelos soberanos Pontifices nos momentos de suprema angustia, não deixaram de revelar os perigos, descobrir as chagas cancerosas e indigitar remedios, baseados sempre na rigorosa observancia do Decalogo e da lei nova do Evangelho promulgada pelo divino Mestre, horas antes de expirar no patibulo de suas gloriosas ignominias. E todavia os echos da famosa declaração dos dirigentes do Reino Britannico e as palavras esperançosas dos romanos Pontifices perderam-se



APPARECIDA DO NORTE — Vista da cidade — Comunidade dos Missionarios Redemptoristas

no vacuo, abafadas no trefego borborinho dos povos.

Ha, porem, como diz Alves Mendes, uma creatura, prodigio de graça, colosso de santidade talhado pelo cinzel do divino Artista e exposto á adoração dos homens e dos anjos. A Virgem pura e immaculada cujo nome balbuciam nossos labios orvalhados ainda com o leite materno; a Virgem sem macula cujo poder sem limites deriva de sua dignidade infinita; a Virgem cuja protecção invocavamos, curvados os joelhos, no seu altar, ainda antes de alvorecer a luz de nossas intelligencias; a Virgem cuja imagem dum magnetismo irresistivel, fitavam a toda a hora nossos olhinhos embelezados.

Esperança das causas perdidas apellidou-a um santo numa phrase atrevida que se vem repetindo em todos os livros destinados a exaltar suas glorias. Não olvidemos que as horas desesperadas são as horas do poder divino e das bondades de Maria. A base de todo o progresso e civilização é a paz, a tranquillidade, o respeito e veneração das autoridades legitimamente constituídas, contra as quaes insurgem-se revoluções ignobeis e fratricidas, cujos echos succedem-se sem discontinued, como os trovões de tempestades sinistras que nas suas nuvens tetricas e fatidicas envolvem toda a redondeza do mundo. Orpheo, desferindo sons maviosos de sua harpa magica, conseguia amansar leões e domesticar tigres nos campos da Thracia; todas as bellezas artisticas de nossos tribunos, toda a eloquencia dos diplomatas, todos os dithyrambos dos poetas, toda a facundia versicolor dos jornalistas, não conseguiram dominar os instintos sanguinarios da fera revolucionaria e adormecer a hydra do anarchismo.

Este influxo magico, esta victoria real e effectiva, prenunciada á sombra das arvores paradisiacas, reservou-a Deus a uma Mulher incomparavel, concebida sem a macula original, que, vestida de branco e azul, dignou-se apparecer rapidamente nas rochas de Massabielle, como uma affirmação incontrastavel da existencia do sobrenatural, da realidade dos dogmas revelados, do valor positivo das promessas duma felicidade sem fim nas esplendentes galerias da gloria celeste.

I. B. A.

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

De actualidade

*Uma lista edificante
e uma dolorosa ladainha*

PARA os candidos que todavia acreditem nas palavras de certos politicos e diplomatas, principalmente do Mexico e que, tal vez sem culpa, duvidem das atrocidades que a revolução callesca alli tem practicado em nome da liberdade, vamos hoje traduzir a seguinte lista de sacerdotes assassinados vil e covardemente, lista fornecida por uma revista estrangeira. Em menos de um anno, a Egreja mexicana já foi regada pelo sangue generoso de 42 sacerdotes, quasi todos da mesma nação e deixamos por agora a lista dos seculares, que é mais numerosa todavia.

P. Luiz Bátiz, Vigario de Chalchuitos, fusilado por ordem do tenente Braz Maldonado, em 15 de Agosto de 1926.

P. Mateo Correia, da Diocese de Zacatecas, fusilado por ordem do general Eulogio Ortiz, em Durango, em 6 de Fevereiro de 1926, por não querer revelar o segredo da Confissão.

P. Miguel Diaz, enforcado em uma árvore em principios de Fevereiro, era Vigario de Autlán.

P. Manoel Furtado, fusilado por ordem do general Genovevo de la O, em Aguas Calientes.

P. Hermenegildo Lara, fusilado por ordem do general Ferreira em San Ignacio.

O Vigario de San Julián, cujo nome não sabemos, fusilado por ordem do general Maximo N. Camacho.

D. Vicente Salas, fusilado em Tampico, conforme noticia da Agencia Catholica de Washington.

D. X. Ruelas, conforme noticia da mesma Agencia.

P. Secundino Sánchez, Vigario de Cocula, fusilado em Mascota, a 24 de Abril.

P. José Sánchez, fusilado pelos callistas no caminho de Palmitas a Tocolán.

P. Vicente López, Vigario de Tenancingo, fusilado por ordem do chefe das armas de Mexico, capital.

P. David Uribe, fusilado em Los Amates, perto de Iguala.

P. Fernando Escoto, da parochia de San Juan de Los Lagos, fusilado em 3 de Maio.

Vigario do povo Asientos, fusilado por ordem do general Figueroa e o cadaver foi pendurado em um poste da linha de ferrocarril Mexico-El Paso.

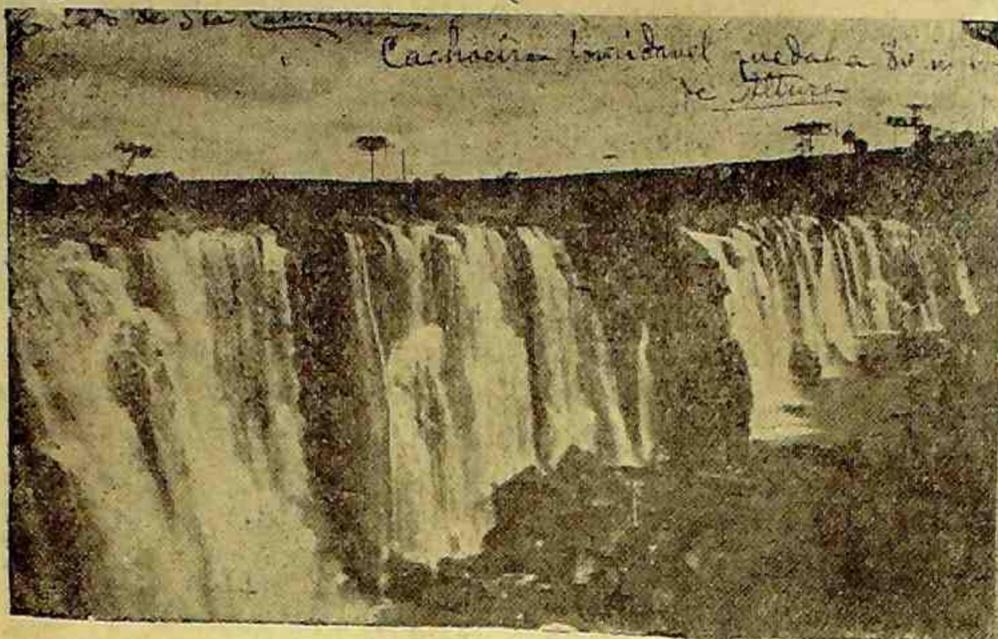
P. André Solá, C. M. F., nascido a 7 de Outubro de 1895. Fusilado em 25 de Abril do anno corrente 1927.

P. J. Trinidad Rangel, fusilado por ordem do general Amarillas em companhia do anterior entre as estações de Mira e Salas.

D. Raphael Chowel, estrangeiro, fusilado em León sob a responsabilidade do general Daniel Sánchez.

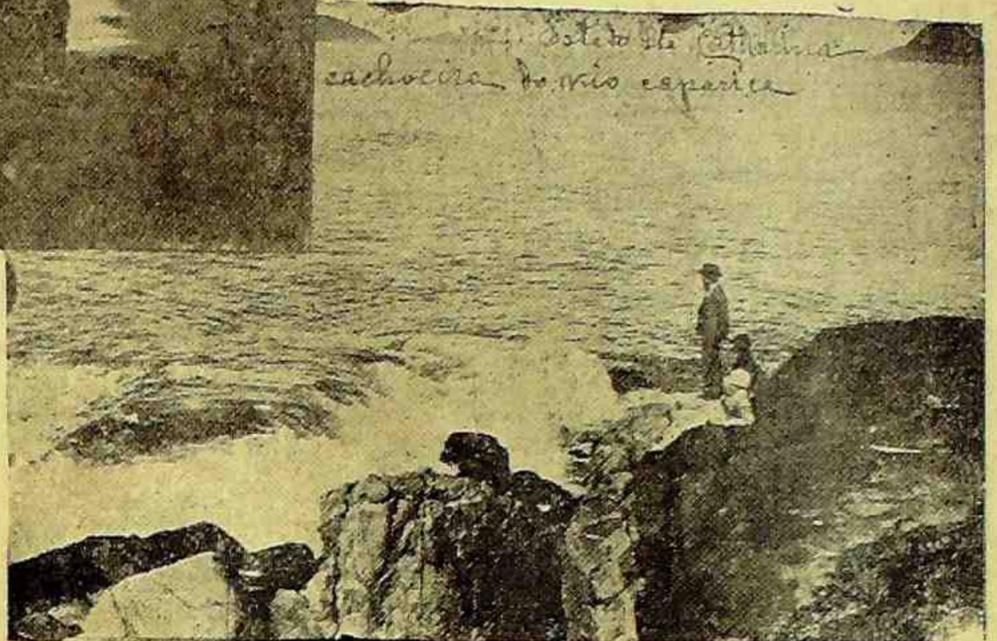
P. Espiridião Jiménez, Vigario de Atenguille, fusilado na mesma cidade a 20 de Maio.

P. Felix de la Cantanheda, fusilado em Jerez por ordem do general Eulogio Ortiz. O cadaver foi pendurado em um poste.



Em cima: ESTADO DE STA. CATHARINA. — Cachoeira: formidável quedada a 80 metros de altura.

Em baixo: ESTADO DE STA. CATHARINA. — Cachoeira do rio Caparice.



* * * * *

Bellezas naturales
de nossa terra

P. Cristovão Magalhães, fusilado por ordem do tenente coronel Enrique Medina, em 25 de Maio em Colotlán.

P. Agostinho Sánchez Caloca, fusilado na mesma ocasião e em companhia do anterior.

P. Sabás Reyes, sacerdote de Guadalajara, fusilado em Totlán.

P. Ignacio González, fusilado em Querétaro, 15 de Junho, por ordem do general Enrique Leão.

P. Genaro Sánchez, pendurado por seis vezes e a final assassinado com uma baionetada, a 12 de Janeiro de 1927 por ordem do general callista Camacho. Era Vigário de Tamazulita, Estado de Jalisco.

Dois sacerdotes, cujos nomes ignoramos, que morreram a 2 de Agosto de 1926 em Sahuayo, Michoacán, na ocasião em que os callistas queriam fechar os templos e que morreram auxiliando os defensores feridos.

A ESTA JÁ LONGA LISTA é preciso acrescentar os 17 sacerdotes que foram fusilados na capital de Mexico, executados em massa a meia noite no pantão de Dolores e enterrados alguns delles ainda vivos antes de amanhecer. Alem do pobre sepultureiro, que pouco tempo depois ficou louco, ha testemunhas que viram os 17 corpos atirados junto da valleta á cuja beira foram fusilados. Nos jornaes da capital se disse que varios outros foram mortos «mysteriosamente» na «Semana Vermelha» de 1 a 7 de Maio.

VARIAS DAS MORTES REFERIDAS, revestiram-se de caracteres de inaudita crueldade, propria só de canibales sem coração e sem entranhas. Uma testemunha, escapada quasi por milagre a mediados de Junho, contou o seguinte: Ao P. Sabás Reyes o surpreenderam assistindo um moribundo. Despiram-no, amarraram-lhe os pés com as mãos, botaram sobre elle uma lata de

gasolina e prenderam-lhe fogo. Depois atiraram-no para um muladar, ainda vivo, onde esteve tres dias a sol e chuva sem alimento e sem bebida, mas tambem sem queixar-se e a final penduraram-no em uma columna da igreja. Não satisfeitos aquelles «valientes» soldados com tão «heroica» façanha, despedaçaram o corpo á punhaladas.

A LISTA é um libello terrivel que atesta alem da covardia dos que se cebam em victimas indefesas, que nada absolutamente lhes deviam e ás quaes tal vez elles deviam grandes beneficios, a grandeza de alma das mesmas victimas. Realmente, a raça dos santos não está ainda acabada e o poder de Deus fica bem manifesto. Uma Religião que pode apresentar taes defensores, que dão a vida, cheia de promessas por defender os ideias sagrados que são seu luminar, deve ser divina. Se outros milagres não tivesse, esse seria bem sufficiente para prova. Dentre todos esses heróes, que prodigaram generosamente seu sangue como expiação dos pecados do povo, não ha um só de religiões dissidentes. Elles não tem um ideal divino, não podem contar com a força sobrenatural dos confessores do Catholicismo e por isso fazem humanamente bem em pôrem-se a salvo antes que o cutello lhes alcance á garganta. Qué motivos teria, por exemplo, um sequaz de Lutero em deixar-se fusilar por uma religião da qual no melhor dos casos não pode ter certeza de ser verdadeira, que não lhe dá força sobrenatural, que ha de pensar no destino da familia, que duvida tal vez da propria divindade de Christo? Não faz ainda muito tempo que um pastor protestante foi expulso de sua parochia por defender que Jesus Christo realmente era Deus!!! e foi expulso, não pelo povo, senão por uma reunião de sabios «soi dissant» da mesma religião. Cómo taes pastores poderiam dar a vida pelas ovelhas encomendadas a seus cuidados?

MAS não sejamos homens de pouca fé, não duvidemos que o triumpho para a Igreja mexicana ha de vir, outras perseguições mais cruéis e sanguinarias se feriram contra a Igreja de Christo. Esses Neros caricatos, passarão deixando apenas a lembrança de suas atrocidades e da barbaria com que trataram victimas innocentes e com sarcasmo annunciaram ao mundo que o faziam em nome da liberdade, e isso ainda de patricios seus. O que admira é que o mundo continue tranquillo e sem dar importancia a cousas como essas que deveriam envergonhar um seculo que se gaba das maiores e melhores conquistas em todas as ordens. Ha, porem, nações que devem pagar muito caro e neste mundo mesmo, pois as nações não vão para o outro e sim só os individuos como dizia o immortal Donoso Cortés, a cumplicidade manifesta ou encoberta com o tiranico Governo que infelicita aquella desventurada nação. Não denunciaremos o nome de nenhuma dellas, pois a cumplicidade de uma dellas é clara e manifesta. Deus salve o nobre povo mexicano!!!

P. PEDRO IZU, C. M. F.



Grande Missão Nacional no Centro de Goyaz, S. José de Tocantins

(Conclusão)

Maxambomba é um lugar novo e florescente, onde governa e manda, como fundador e patriarcha o velho Cel. Gaspar Fernandes de Carvalho.

O P. Theophilo apossou-se desta primeira parcella da sua vastissima parochia.

Não se imaginem os leitores que no sertão é tudo atrazo e trevas, mimosearam aos itinerantes com theatrinho, erguido no Largo, de maneira correctissima e captivante, onde se pronunciaram nos intervallos, discursos ardorosos pelo Cel. José Fernandes de Carvalho e Dr. Cesar, em prol dos indios canoeiros.

Seguimos para as mattas do Pilar.

Não sei o que vão pensar os meus leitores quando eu lhes diga que viajamos muitas leguas dentro das «mattas de café».

O povo diz que é o café «nativo».

Sob a sombra da folhagem arvores frondosas, apparecem os pés da preciosa rubiacea.

Aos pontos de interrogação que me possam dirigir os amigos do café, eu respondo, como aquelle caboclo de Gonçalves Dias: Eu vi.

Chegamos ao Pilar onde existe uma das maravilhas de Goyaz.

Os leitores não ouviram fallar das maravilhas de Goyaz? Dizem que as maravilhas de Goyaz outrora foram: A torre de Santa Luzia, a Igreja de S. José, a Cadeia de Trahyras e o Sino do Pilar.

Acrescentam alguns maliciosos... o «feitiço» de Crixas.

O sino do Pilar é como diz o sertanejo «importante», foi fundido no Pilar no anno de 1785.

Lá está imponente e solemne, lançando as suas notas graves aos ventos, annunciando a vida e a resurreição perenne de nossa fé.

O Prelado benzeu a nova Matriz, e o P. Theophilo Guinda tomou posse da sua Parochia.

Do Pilar passamos ao Santuario de Guarino, onde se venera N. Sra. da Penha e annualmente recebe a homenagem de milhares de romeiros.

Podem os nossos leitores imaginar os fructos espirituales recolhidos pela passagem da comitiva.

Aqui o esforçado Padre Benedicto Ascarate adoeceu, febricitante, sem poder mais, durante a visita pastoral, prestar os bons serviços que prestava. Seguimos para Crixas, onde nem sentimos nem vimos o feitiço, mas um pessoal sadio e religioso, as creanças, embora sem escola na Villa, assistiam ao catecismo em avultado numero.

O zeloso P. Theophilo voltou a S. José e o Prelado continuou só a Amaro Leite, onde o esperava corajoso o Rmo. P. Alexandre Pereira, com quem compartilhou os trabalhos da visita.

De Amaro Leite passou-se a Descoberto, ponto terminal da Prelazia pelas bandas norte e oeste.

III. Surge nestas elevadas alturas «o caso difficil, cuja solução depende em grande parte dos leitores-amigos».

Soube o Prelado que a Ilha do Bananal estava sendo invadida pelos protestantes que compraram uma faixa do territorio nacional e com o recurso das sociedades biblicas fundaram pharmacia e escola.

Leitores-amigos, o pauperrimo Prelado de S. José não tem um vintem para attender a esta necessidade nacional, confia em vossa generosidade e amor aos pobres Indios da Ilha do Bananal.

Que respondeis, meus leitores?

Espero a resposta na Rua Jaguaribe, 93, S. Paulo.

O P. Alexandre seguiu com uma patrulha de sertanejos para abrir passagem até a Ilha e escreveu que achou muitos signaes dos protestantes, embora os indios estavam alvoroçados pelos maus tratos que soffreram dos dissidentes.

Com pequenos recursos pecuniarios, com esmolas que esperamos, podem-se remediar grandes males. Vae ser já atacado o serviço da Estrada de Rodagem Corumbá-São José-Ilha Bananal.

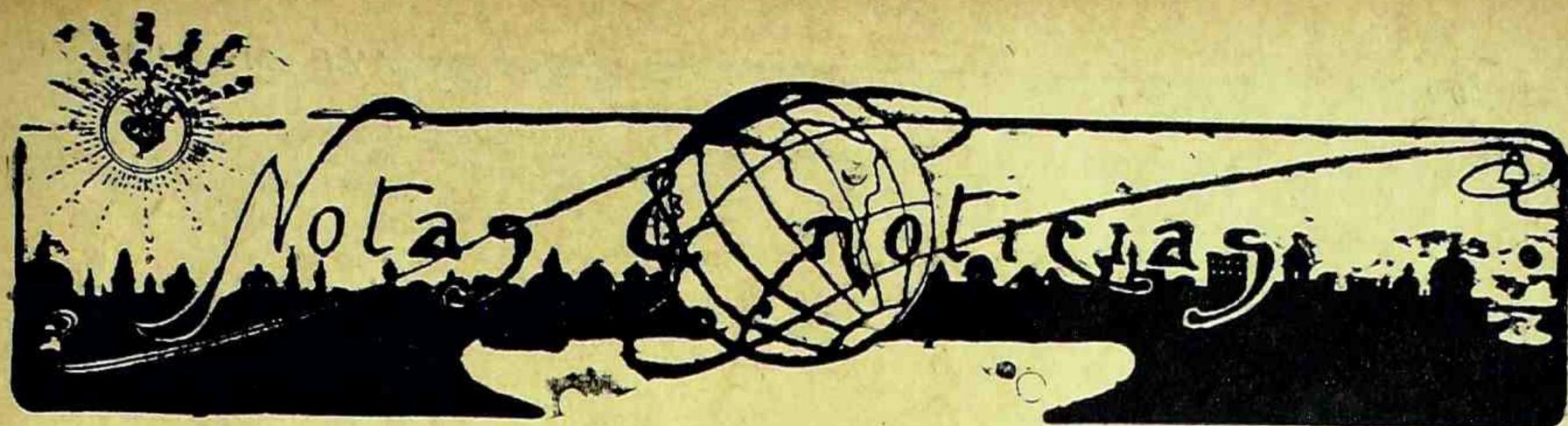
Peço-vos uma esmola para estes empreendimentos, cujo fim é a catechese dos Indios.

IV. O Menino Jesus vae commandar a caravana de penetração, invisivelmente. Nelle confiamos, ha de mostrar-se como é, Salvador.

Chegamos da longa viagem estes dias, assistimos em Batataes ao anniversario dum Bemfeitor da Prelazia Mons. Joaquim Alves, admirando de passagem as transformações estupendas que sob a direcção do architecto Dr. Latini, realizam os Padres do Coração de Maria, naquella cidade, nos hospedamos em Villa Tibério, com o Padre Julião Cantuer, visitando D. Alberto Gonçalves e voltamos já a S. Paulo. Aqui, no Coração de Maria, nos tem os bons amigos e bemfeitores, ás ordens.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Prelado de S. José e Ilha do Bananal



O EXMO. PRELADO DE S. JOSÉ DO TOCANTINS, agradece de coração á algumas pessoas que atenderam ao apelo que fizemos em numero atrasado desta revista em favor da Prelazia. Já houve até algumas almas boas que separaram de seus haveres uma partesinha para favorecer as obras da cathechese do Tocantins, principalmente da ilha do Bananal, onde tudo falta, menos o sacrificio e o zelo dos missionarios que alli vão trabalhar. Como sua Excia. diz em seu artigo, já os protestantes methodistas norteamericanos, entraram na ilha e levantaram uma capellinha de seu triste culto e até abriram uma pharmacia e projectam outros serviços com que certamente não deixarão de engodar os selvícolas. Sempre as missões catholicas luctam com dificuldades financeiras, tanto que as dissidentes contam com meios materiaes para propagar seus erros. Mas Deus ha de mover os corações dos bons patriotas para que se interessem a favor desta missão, não só christã, mas tambem civilizadora do Exmo. Prelado e seus missionarios. Sua Excia. espera que os pequenos donativos que chegaram não sejam os ultimos e de coração agradece tanta bondade.

«**A PRAÇA DE SANTOS**». — Faz um tempo que esse bello jornal da vizinha cidade, nos visita e até gentilmente publica um annuncio desta revista. Não só um sincero «muito obrigado», mas uma recomendação aos nossos numerosos leitores da mesma cidade de Santos, para que favoreçam e procurem esse bem apresentado e optimamente redigido periodico. Telegrammas, informações, collaboração, apresentação moderna e farta leitura, são seus predicados. Fosse um pouco menos violento... ás vezes.

SIMPLESMENTE TRISTE!!! — A nossa balança commercial parece estar aleijada. Nos 7 primeiros meses do corrente exercicio, as importações foram em valor superior ás exportações em 859.000 libras esterlinas, pois vendemos por 45.329.000 e compramos por 46.188.000 libras. Isto, a pesar do augmento da exportação do café. Alem disto os orçamentos dão um deficit de apenas 250.000 contos de réis. E' triste!!! Como pensar assim na estabilização do nosso mil réis?...

TIRAR DONDE... PARECIA QUE NAO HAVIA. — Os sabios allemães não descançam e novos inventos annunciam. Para o proximo anno, os allemães terão em seu proprio territorio oleos e gazolina de produção nacional, tirados do carvão de pedra, pelo processo do engenheiro sr. Bergins. Espera-se que as fabricas allemãs poderão produzir pelo menos 20 % da gazolina e oleos que os automoveis consumirão em 1928 e dentro de poucos annos já não serão importados esses productos nem em quantidade infima e sendo a gazolina synthetica mais barata que a natural, confia-se que o automobilismo augmentará consideravelmente.

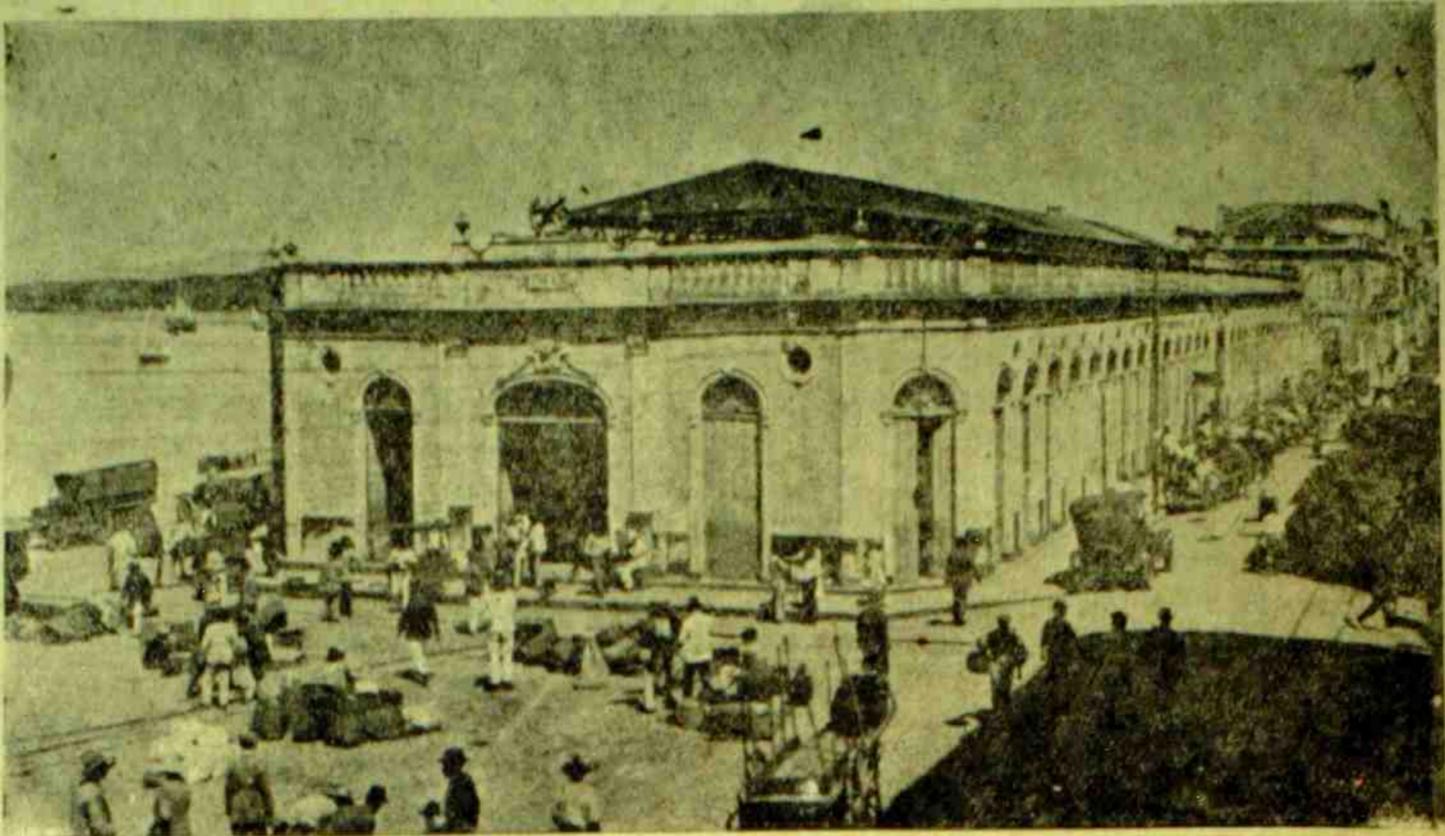
O CAFÉ PERIGA NA ARGENTINA. — Como represalia ao augmento dos direitos de importação que o nosso Governo carregou nas batatas argentinas, o Governo dessa republica apresenta ao Congresso um projecto augmentando os direitos sobre o nosso café. O café agora paga por sacca seis centavos e dois millesimos e depois terá que pagar treze centavos, augmento extraordinario que quasi será prohibitivo para o nosso principal producto. E por esse caminho... tal vez perderemos um optimo freguez.

A LEPROSA. — Conforme os dados publicados pela Inspectoria da lepra, existiam no Brasil em 1917, 11.477 leprosos assim distribuidos pelos Estados da federação: Amazonas, 828; Pará, 2.540; Maranhão, 680; Ceará, 457; Piahy, 46; Rio Grande do Norte, 89; Parahyba, 29; Pernambuco, 55; Alagoas, 32; Sergipe, 9; Bahia, 82; Espirito Santo, 22; Rio, 84; Distrito Federal, 761; Minas Geraes, 601; São Paulo, 4.620; Paraná, 380; Santa Catharina, 106; Rio Grande do Sul, 64; Matto



MANHUMIRIM

Sr. Theophilo Tostes, favorecido pelo Coração de Maria



FLORIANOPOLIS (Estado de Sta. Catharina) — Mercado

Grosso, 194; Goyaz, 2. Esta noticia foi tomada de um jornal mineiro... e vae sem comentarios.

INEPTO E RIDICULO. — Um jornal de Bruxelas, onde dizem estar homiziado o celebre agitador revolucionario hespanhol Maciás, publicou, tal vez com o intuito de colocar-se em ridiculo perante o mundo, que sabia pelo mesmo Maciás estar proxima e bem organizada nova revolução para derrubar a Dictadura hespanhola, com a qual o povo está-se dando magnificamente bem. Fóra da Hespanha estão promptinhos 4.000 catalães para entrar a ferro e fogo e engulir em dois tempos Primo de Rivera e Comp. sem excluir o proprio rei Affonso XIII. Apenas, apenas lhes faltam dinheiro, armas e munições. Qué tal? o resto... elles tem. Mas qual é o resto? apenas o odio. Coitados!!!

QUEM SERÁ O DONO? — Em pleno Oceano Pacifico foi encontrado a fluctuar a tóa um submarino, abandonado entre as ilhas Hawaii. Depois de varios mezes em que foi examinado por muitos tecnicos, ninguem pode até esta data dar uma explicação satisfactoria da origem e dono do tal navio, pois não tem marca alguma de identidade. O comandante do navio «Libertador», que achou tão extranho navegante, fez descer uma lancha na qual embarcou com varios marinheiros; a torre estava cuidadosamente fechada, mas não puderam dizer se a machinaria foi retirada ou se nunca fora posta. O tubo lançatorpedos estava intacto, mas as baterias não estavam em seus logares. A' proa havia amarrado um pedaço de cabo, mas não foi possível achar o menor indicio que servisse de partida para identificar o mysterioso navio. Alguem aventou a ideia de que fosse um navio que era rebocado pela esquadra niponica para servir de alvo á infantaria naval, mas foi só suposição. Por tanto esse será tal vez um dos mysterios que a historia naval não poderá explicar. Como esse navio desgovernado servia de perigo á navegação regular, o comandante deixou-o com as escotilhas aber-

tas para na primeira tempestade afunde deixando de prejudicar as rotas ordinarias.

EXTRAVAGANCIAS NORTEAMERICANAS. — Os norteamericanos querem por toda a forma resolver o problema das habitações. Por isso, os arranhacéos edificados até agora, vão resultar pequenos comparados com os modernos. Estes vão ser edificados com 200 andares e de vinte em vinte andares, haverá jardins e arvoredos... Na planta baixa serão installadas oficinas e escriptorios. Deste modo os empregados pouparão tempo, pois sem sairem de casa, poderão assistir á oficina e passeiar pelo «campo» aereo.

P. P. I.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM em:

Uruguayana, D. Simeana Rodrigues Portugal de Menezes (Baroneza de Ijuhy). Alma privilegiada de passagem neste mundo, numa trajetoria de 85 annos soube deixar aos posteros uma larga estrada de tudo o que é bom, de tudo que é sublime: real patriotismo, verdadeira caridade.

Lapa (Paraná), D. Maria Luiza Cunha.

Ponta Grossa, Sr. Theodoro Guimarães Ferreira. — Prof. Jose Martins Collares.

Taquaritinga, D. Julia Costa.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — Uma devota agradece ao P. José de Anchieta uma graça alcançada. — Dr. Raphael de Aguiar agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 15 k los de cera em velas para o seu altar.

Mooz — d. Maria Carolina dos Santos Figueiredo envia 22\$000 para serem rezadas as seguintes



BOM SUCESSO

Men. Anna Eugenia de Carvalho

missas: uma pela beatificação do P. Anchieta, em acção de graças por um voto alcançado; uma á Sta. Gemma Galgani, por um voto alcançado; uma para ás almas do Purgatorio e uma por alma de Bernarda de Jesus sendo 2\$000 pela publicação.

Ituyutaba — d. Olegaria R. Chaves envia 100\$000 para 33 missas por alma de sua mãe e pede a sua publicação.

Guariba — d. Thereza B. Corradine envia 10\$000 para serem rezadas duas missas, sendo uma ás almas do Purgatorio e outra á Nossa Senhora.

Ubatuba — d. Maria Fernandes Magalhães envia 155\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura e 145\$000 para serem rezadas missas pelas suas diversas intenções, por pessoas de sua familia, outras de promessa e outras em acção de graças.

Padua — d. Darcilia Castro remette 5\$000 para ser celebrada uma missa em honra a N. Sra. Aparecida por graça recebida.

Avaré — sr. Pedro Simon toma uma assignatura afim de conseguir a de sua familia. — sr. Ramon Tesu toma uma assignatura afim de conseguir a paz de sua familia.

Conceição Aparecida — Uma devota manda rezar as seguintes missas: cinco pelas almas, uma por alma de José Barbosa e uma ao Coração de Maria.

Casa Branca — d. Amelia Pellegrini envia 11\$000 para duas missas, uma por alma de Belim Gabam e uma por alma de Aleixo

Garolla. — d. Albina Garolla envia 5\$000 para uma missa por alma de Adelina Coimbra. — d. Catharina Borzanni envia 6\$000 para uma missa por alma de Raphael Frances. ht. — d. Tilisbina Maria Conceição envia 5\$000 para ser rezada uma missa.

Jaboticabal — sr. Marion de Barros Ferreira envia 15\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura e 5\$000 para uma missa ás almas desamparadas do Purgatorio.

Rio de Janeiro — d. Rosa S. Silveira de Souza envia 10\$000 para duas missas ao Sagrado Coração de Jesus em cumprimento de um voto em favor de seu filhinho.

Lapa — sr. Celso Pinto pede celebrar uma missa de promessa. — d. Nenê Calceira agradece muitas graças recebidas do Coração de Maria e uma obtida do muagroso Santo Christo de Limpas. — d. Paulina Santos agradece favores recebidos de N. Sra. — d. Francisca Pires Braga agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret varias graças alcançadas. — d. Maria José Muzaque agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret diversos favores recebidos.

Alegrete — d. Aydêe Utran manda rezar uma missa por alma de Carlos e agradece favores recebidos do Coração de Maria. — d. Elvira Rosetto manda rezar uma missa de promessa á Sta. Margarida Alago, oferecida as almas do Purgatorio. — d. Philomena Dias agradecendo favores e pedindo outros, manda rezar duas missas segundo sua intenção. — d. Rita de Freitas Valle agradece ao Coração de Maria, pela cura de typho em varias pessoas de sua familia, manda rezar vinte missas em acção de graças e em intenção da mesma. A mesma, e pelos mesmos fins, envia 100\$000 para serem rezadas missas e accender velas no Santuario e altar de N. Sra. Aparecida, conforme promessa e pede publicação.

Biriry — sr. Francisco Sandeli agradecido ao Coração de Maria manda rezar vinte e cinco missas e envia mais 10\$000 de esmola, 5\$000 para velas e 10\$000 pela publicação.

Espirito Santo do Pinhal — Uma pessoa devota manda rezar as seguintes missas: tres por alma de Pedro Cactano da Silva, uma pelas almas de Francisca Ferreira Mello e Anna Ferreira e uma pelas almas de Jacintha e José Ferreira de Mello.

Ponta Grossa — d. Ila Becher pede celebrar uma missa de promessa e outra em louvor de Sta. Therezinha. — d. Babina Guimarães Ferreira oferta uma missa por alma de Theodoro Ferreira.

Castro — sr. Antonio Zan em acção de graças por varios favores recibidos, encommenda duas missas e pede a publicação na «Ave Maria».

Itatiba — d. Elvira Alves Bueno agradece ao Coração de Maria, Coração de Jesus, Sta. Therezinha e Sta. Gemma Galgani, diversas graças alcançadas e envia 2\$000



POUSO ALEGRE

Men. Joaquim Ignacio Ribeiro

para velas no altar do Coração de Maria e 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Palmeiras — d. A'vuria de Carvalho Aranha envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria. — d. Clara Stalchmidt em cumprimento de uma promessa encomenda uma missa e pede publicação.

Sta Rita — d. Maria Almeida Palhares envia 5\$000 para uma missa por alma de Candida de Almeida e pede publicação.

Itapolis — d. Maria Victoria Machado envia 5\$000 para uma missa por alma de seu irmão Jordão Machado, mais 2\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Pindorama — d. Maria Nogueira Cardoso envia 20\$000 para duas missas em acção de graças por favores recibidos.

Rio Grande — d. Noemie Masseron agradece ao Coração de Maria e Sta. Therezinha diversas graças alcançadas e envia 1\$000 pela publicação.

Collina — sr. Francisco Pavão envia 10\$000 para o cofre do Coração de Maria.

Lençóis — d. Victoria Figueira envia 17\$000 para serem rezadas tres missas, sendo uma por alma de sua mãe Gertrudes de Jesus Figueira, uma pelas almas de seus parentes fallecidos e uma por alma de seus padrinhos, sendo 2\$000 pela publicação.

Jardinópolis — d. Rosa Mazzei envia 10\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por favores recebidos.

Rosa e Flôr do Bosque

Versão por

POMBA DO CARMELO

HAVIA alguns annos que Bertha e Alicia tinham se internado em um acreditado collegio de sua cidade natal. Eram gêmeas, o que difficilmente se adivinharia pois em nada se pareciam no physico como no moral. Dir-se-ia que a natureza fôra demasiado prodiga com uma em prejuizo da outra.

Alicia era morena e viva. A expressão do genio brilhava em seus grandes e formosos olhos; um sorriso gracioso e um tanto ironico entreabria constantemente seus labios. Era esbelta, encantadora, e apesar de sua apparencia um pouco desdenhosa, a sua physionomia radiante de vida e de intelligencia, attrahia o enthusiasmo e a admiração de todos.

Bertha pelo contrario, era desprovida de toda a graça exterior. De mais baixa estatura que sua irmã, nem em suas maneiras e nem em seu porte se observava algo que a distinguisse. Era de uma timidez tão grande, que raiava a estupidez; andava sempre com a cabeça baixa como si desde seus primeiros annos estivesse convencida de sua inferioridade.

Ao lado de sua irmã, tão esperta e graciosa, permanecia sempre immovel e sem proferir uma só palavra. Quando alguém lhe fallava, punha-se vermelha como uma papoula, e de vez em quando balbuciava uma curta resposta; depois voltava de novo a seu mutismo habitual. Era tão notoria sua perturbação, e mostrava tanta contrariedade em sua attitude, que procuravam logo cortar a conversação que constituia para a pobre Bertha um verdadeiro martyrio. Esta timidez, este acanhamento, eram estimulados pela mãe destas meninas e por todos os amigos da familia. A senhora de Olnay queria sem duvida a suas duas filhas, porém dava muita importancia aos dotes exteriores, de sorte que não sentia por Bertha mais do que um affecto compassivo; emquanto que Alicia, seu prazer e seu orgulho, era continuamente cumulada de beijos e caricias. Todas as pessoas que frequentavam a casa, sentiam inclinação por Alicia, pois achavam graça em sua tagarellice e pareciam empenhados em fazel-a mostrar todas as riquezas de sua precoce intelligencia, emquanto que ninguem se apercebia da presença da doce e pequena Bertha.

Um beijo que meio distrahdos lhe davam na fronte, era o unico carinho que lhe dispensavam ao entrar no salão de visitas; quasi sempre a pobre menina dormia esquecida em um canto, emquanto sua irmãinha era o objecto de todas as attentões e elogios.

A sympathia e attractivos de uma destas irmãs, que contrastavam tão notoriamente com o acanhamento meio selvagem da outra, havia merecido a Alicia o appellido de Rosa, e a Bertha o de Flôr do Bosque. Assentaram-lhes tão bem estas alcunhas, que por ellas eram conhecidas de todos, inclusive de suas professoras e condiscipulas quando mais tarde entraram no collegio.

Alicia depressa se fez admirar por todas as suas professoras; sempre occupou o primeiro logar, e foi cumulada de elogios e recompensas.

A sorte de Bertha foi de todo differente. A principio, suas mestras castigavam-na com frequencia tomando por, falta de attentão ou má vontade o que não era mais

do que falta de intelligencia. Depois, quando conheceram a verdadeira causa que impedia seu progresso, tomaram a deliberação de não se occuparem muito com ella, pois consideravam perdidos os esforços que empregassem, para que comprehendesse a explicação de qualquer materia.

Só a Directora d'aquelle collegio tomou verdadeiro interesse pela pobre abandonada. D. Salvadora era uma dessas senhoras reflectidas e cultas que concedem toda a attentão e importancia ás qualidades interiores. O que valorisava e apreciava nas pessoas, eram as boas e não as bellas qualidades. Costumava dizer com frequencia que o rico thesouro de bons sentimentos e ternos affectos, costuma esconder-se muitas vezes sob o véo de rudeza e acanhamento, e que o coração de Bertha podia offerecer um bom exemplo do que affirmava, pois tudo o que faltava quanto á intelligencia, era supprido pelo coração.

Com effeito, Bertha era de uma doçura e bondade inalteraveis para com todas as suas companheiras. Si as affligia alguma pena ou soffriam qualquer desgosto, viam-na sahir de sua apathia e retrahimento e então, esquecida de sua habitual timidez, prodigalisava-lhes as mais ternas caricias e as mais affectuosas consolações. Seu olhar se tornava tão meigo, seu rosto expressava tão terna e affectuosa sympathia, que contemplando-a ninguem se lembrava então que era feia e que seus olhos azues estavam despídos de graça e viveza.

Tinha para sua irmã Alicia os mais ternos cuidados e as mais sollicitas attentões. Longe de invejar seus exitos, era a primeira a felicital-a e cumular-a de gentilezas.

Pouco tempo necessitou a sabia Directora para se convencer de que não se enganara em suas apreciações e, desde então, consagrou á humilde Florinha do Bosque um cuidado e interesse especial, e resolveu desenvolver n'aquella alma tão bem disposta uma virtude da qual carecia muito: a virtude da Religião Christã; isto é, a sublime sciencia divina que sabe fazer santos.

As duas gêmeas deviam fazer juntas a sua primeira Communhão. Fiel á sua resolução, a Directora se propoz como imprescindivel dever, explicar a Bertha em particular, os pontos que não comprehendesse bem pela explicação geral, e seus esforços foram logo coroados pelo mais feliz exito. Esta intelligencia tão debil, para a qual todo o estudo era duro e pesado, abriuse facilmente aos ensinamentos da religião. A fé allumiou a alma desta menina e ensinou-lhe a amar a Deus e observar fielmente sua lei.

Para os outros estudos continuou rebelde e dura, emquanto seu coração comprehendia a palavra divina e acolhia avidamente os ensinamentos que lhe prodigalisava sua professora.

Que grande prova da bondade divina! impôr sua santa lei aos mais ignorantes e humildes como aos mais sabios e grandes da terra!

Com effeito, esta lei tão simples em sua sublime elevação, não é a mesma para a creancinha que apenas sabe balbuciar uma curta oração, como para o ancião que toca já o termo de sua carreira neste mundo? Não é a mesma para o ignorante operario, como para o homem de estado, para o mais humilde como para o mais elevado habitante da terra?

A todos obriga a amar e crêr, e sua essencia se encerra no preceito da sublime e formosa virtude da caridade.

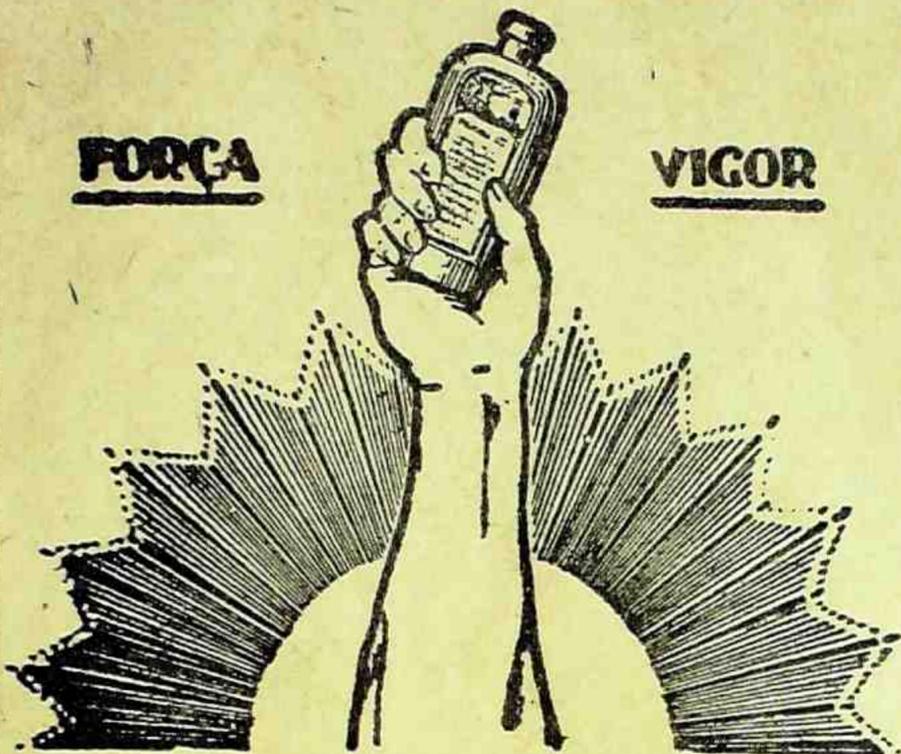
(Continúa)

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DELAZIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Um medicamento que vale ouro

Sempre e sempre victorias e curas

"Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em casos de bronchites e tosse pertirazes, o afamado PFTITORAL DE ANGICO PELOTENSE, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os mehores resultados — Gabriel Cirre. — Machinista da Luz Electrica Jaguarenses".

Reconheço por verdadeira a assignatura de Gabriel Cirre, de que dou fé. Jaguarão, 17 de Novembro de 1922. — Em testemunho da verdade, o notario PATRICIO DE FARIA SANTOS.

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

Acaba de apparecer e já se acha á venda o novo e bem elaborado

ALMANAK DE N. SRA. APPARECIDA PARA 1928

Preço 3\$000 pelo correio

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Medalhas, Santinhos, Terços, etc.: bellissimo sortimento nesta Administração

Eis o que nos escreve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

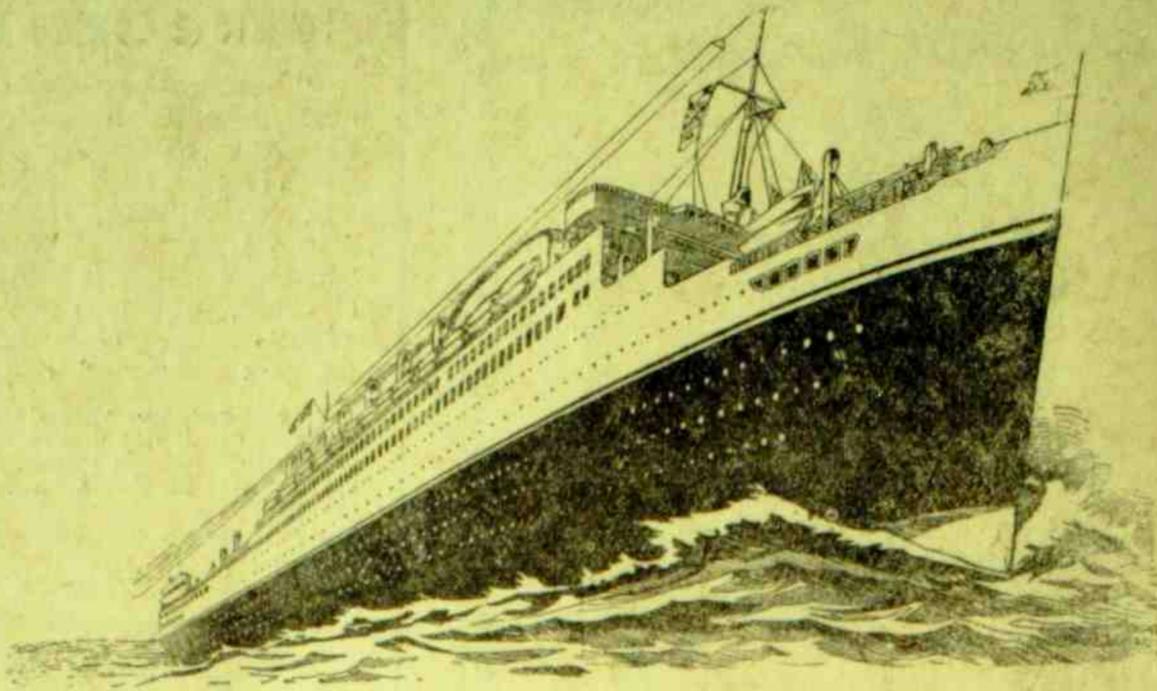
Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 253

COSULICH LINE

O mais rápido e luxuoso navio motor do mundo.

A via mais rápida do Brasil para Roma.



De
SANTOS
para
EUROPA
em 15 de
Dezembro -
17 de Fevereiro -
6 de Abril -
27 de Maio.

SATURNIA

As mais modernas e confortáveis accomodações de primeira, segunda, intermediaria e terceira. SERVIÇO RELIGIOSO NA CAPELLA DE BORDO.

Agentes geraes: **S/A MARTINELLI** - R. 15 de Novembro, 85 - S. PAULO

CASA CONRADO

Fundada em 1889

Vitraes, Azulejos

e Mosaicos de arte



Espelhos, Vidros

e Crystaes



RUA BRIG. GALVÃO, 205

Teleph. Cidade, 5089 * Caixa, 811

S. PAULO

